ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $300
Editaes, linha, . $360

Pagamento adeantado

S. PAULO — Director-Responsavel - DR. ATHOS MAGALHÃES — BRASIL

ANNO V | Redacção e Officinas | Agudos, 12 de Abril de 1931 | Av. Celidonio Netto, N. 41 | NUM. 208

Deus não quer roncadores...

TRINDADE

O tão annunciado e tantas vezes adiado rompimento do Partido Democratico com o governo João Alberto, verificou-se afinal.

E, consequencia delle, os pedeista vão — graças a Deus — largando as posições e funcções publicas de que se haviam apoderado.

Renunciam os cargos e empregos, mas com que dôr de coração, *com que sentimento!* ... Gritam, lamentam-se, e irados esbravejam, de tal forma e de tal geito que chegam a inspirar compaixão ...

Ao vel-os assim — chorosos, iracundos e desesperados — a gente se convence do seu grande amôr, do seu devotado apego aos postosinhos de commando. Aquelle a quem o medico operador amputa um membro, ou orgão, não sente tanto, e, por certo, não esbravece damnadamente assim...

***

Interessantes estes senhores de barrete phrygio! Heroes de farronas — cheios de roncaduras estrupido e nada mais —, resentidos por lhes não ter sido permittido abocanhar a totalidade dos empregos publicos, rompem com o governo estadoal, mas, desolados e raivosos, põem-se a ameaçar ceus e terras... São tragicos de quixotadas! Ingenuos fanfarrões!

Deixal-os bravatear... São apenas, roncadores ...

E destes, o Padre Vieira ja dizia:—

«Ouvindo os roncadores e vendo o seu tamanho, tanto me moveram a riso como a ira. E' possivel que sendo vós uns peixinhos tão pequenos, haveis de ser as roncas do mar? Se com uma linha de coser e um alfinete torcido vos póde pescar um aleijado, porque haveis de roncar tanto? Mas, por isso mesmo roncaes. Dizeime, o espadarte porque não ronca? Porque ordinariamente quem tem muita espada tem pouca lingua. Isso não é regra geral: mas é regra geral que Deus não quer roncadores, e que tem particular cuidado de abater e *humilhar aos que muito roncam*».

O MANIFESTO DEMOCRATICO

RUBENS DO AMARAL

O que se verifica, depois de esclarecidos os factos, é que o rompimento do Partido Democratico com o coronel João Alberto, tentas vezes annunciado e outras tantas adiado, rebentou afinal por um equivoco em que se tomou como attitude do governo o que não era senão attitude de umas tantas autoridades policiaes logo punidas com a pena de demissão. Mas o que é certo é que o equivoco veiu a proposito e foi util nos seus effeitos. Teve este resultado, innegavelmente benefico: definiu a situação, que estava insustentavel, pela sua horrivel ambiguidade. De um lado, a alta direcção do Partido Democratico, a manter-se em posição de neutralidade sympathica, enquanto delegados seus enchiam a administranção publica, em cargos de confiança. De outro lado, o grosso das tropas, a mover-lhe guerra, ferocissima, por meio de boletins subversivos e mediante outros recursos que, nem por serem clandestinos, deixavam de envolver a responsabilidade daquella aggremiação politica. *Agora, não.* Agora as coisas estão, em publico, tão claras como estavam nos bastidores. O que é uma enorme vantagem para todos.

*

O coronel João Alberto declarou hontem á «Folha da Manhã» que vae responder, ponto por ponto, ao manifesto democratico, certo de que lhe offerecerá contradicta victoriosa. Antes de tudo, os nossos applausos á resolução do sr. interventor federal, que significa o seu respeito pela opinião publica de São Paulo e do Paiz. Não só porisso, mas tambem porque um governo que replica á opposição é um governo que tem defesa, que está seguro dos seus actos e que não teme a devassa da sua administração. Se lhe fôsse preciso silenciar, que conclusões se tirariam, maliciosamente, do seu silencio! Aliás, a muitos respeitos, cremos que será facilima a tarefa do coronel João Alberto. Na defensiva, nada lhe custará desfazer os accusações que o manifesto faz a elemenfos officiaes, apontando-os á execração publica como communistas, — tactica já hoje irrisoria e que o Partido Democratico não devia ter empregado principalmente por que, noutros tempos, foi victima della, por parte do perrepismo. Na offensiva, menos ainda lhe custará demonstrar que os seus adversarios de hoje, seus amigos de hontem, é que não souberam corresponder á sua lealdade, fôsse na contribuição que lhe deviam na obra de apaziguamento do ambiente, fôsse na superioridade com que precisam ter-se portado na indicação de nomes para os cargos estaduaes ou para as prefeituras municipaes.

*

Em varios pontos do manifesto, faltariamos a um dever de consciencia se não reconhecessemos que é procedente a critica do Partido Democratico. Por exemplo, quando protesta contra a mutilação do nosso apparelho administrativo, principalmente no caso da secretaria do Interior, que deve ser reconstituida quantos antes. A organização technica da policia paulista *tambem poderia ser melhorada*, mas não sacrificada, porque ainda era o que de mais perfeito havia, no genero, em todo o Paiz.

As nomeações de pessoal extranho *ao quadro explicar-se-iam* para certas e determinadas funcções, em que fossem imprescindiveis elementos integrados com os homens e com as idéas da Revolução. Noutras, como, para exemplificar, as delegacias regionaes, mais acertado seria collocar delegados de carreira, devidamente seleccionados, com maior conhecimento do meio e das suas attribuições. Entretanto, fique expresso que, para corrigir de vez esses erros, só se faria obra completa substituindo-se igualmente numerosissimos prefeitos municipaes, que o Partido Democratico indicou e que não estão á altura de occupar essa posição, tanto pela sua incultura como pela sua incapacidade.

*

O Partido Democratico não tem autoridade moral para protestar contra o «governo de forasteiros», que agora soffre as suas coleras.

Foi chefiado por um fluminense e elegeu deputados um mineiro e um bahiano. Na politica paulista, sempre agiu sob inspirações de Bello Horizonte. O «forasteiro» que está nos Campos Elyseos teve o seu apoio emquanto quiz e ainda hoje o teria se houvesse conservado em seus lugares os secretarios da Viação e da Agricultura, o chefe de policia e o prefeito da Capital.

Elle seria bem acceito se se chamasse Baptista Luzardo. Outros vieram de braço dado com os democraticos, que se rebellam contra a sua presença. O menos paulista dos secretarios, o dr. Arthur Neiva, merecia-lhes a mais affectuosa amizade, ao ponto de datarem do seu afastamento as primeiras hostilidades do Partido ao coronel João Alberto. Mas nem por lhe fallecer o direito de reclamar a sua reclamação deixa de ser justa, a certos respeitos. A invasão das repartições publicas estaduaes por elementos recem chegado a São Paulo é um facto que se choca profundamente com o sentimento paulista. Consentindo-a, o governo *commetteu* um erro cuja menor consequencia é essa, de dar ao Partido Democratico uma perigosa arma de combate, manejada com hypocrisia, mas com exito.

*

Ao que sabemos, por antecipação, a réplica consagrará largo espaço á documentação das economias realizadas justamente nos serviços citados como tendo tido augmento de despesas. Essa parte, o Estado recebel-a-á com fortes sympathias, pois todos os paulistas estimarão saber que os seus sacrificios estão sendo bem correspondidos por um governo zeloso dos dinheiros publicos e parcimonioso nos seus gastos. Mas o coronel João Alberto e seus auxiliares têm no seu activo serviços a S. Paulo que não deverão ficar esqueeidos. Enumeral-os não será vituperio, no momento em que a opposição realisa uma investida onde só ha reproches e negações. O *amparo á lavoura* cafeeira figura em primeira plana, mas, além disso, é certo que em todas as secretarias se trabalha com dedicação e patriotismo. O manifesto democratico deu o ensejo a um balanço que daqui concitamos o governo a apresentar, não como um signal de vaidade, mas offerecendo ao povo dados preciosos para um julgamento imparcial, proferido com pleno conhecimento de causa. E desde já adiantamos que, nesse campo, o da administração, o governo do Estado se incidiu em erros, como é humano, póde orgulhar-se de um saldo que lhe faz honra e que maior seria se não soffresse os obstaculos que no seu caminho têm levantado injustificaveis agitações partidarias, que são um authentico crime contra S. Paulo e o Brasil.

Da «Folha da Manhã de 7 - 4 - 931

Centro Recreativo Agudense

Um grupo de distinctos rapazes da nossa melhos sociedade, acaba de fundar o Centro Recreativo Agudense, o qual terá sua sède no salão nobre do Theatro S. Paulo.

O Centro conta até este momento cerca de 65 adhesões, o que demonstra a sympathia com que está sendo recebida a fundação da novel associação.

A Gazeta, agradecendo a communicação da fundação da nova sociedade, apresenta-lhe os seus protestos de apoio e solidariedade.

POLITICA DEMOCRATICA

Em manifesto ao povo panlista o Cel. João Alberto, dignissimo Interventor neste Estado, desfaz as accusações que lhe foram feitas pelo Partido Democratico.

Não nos sendo possivel, por falta de espaço, publicar nestas columnas o documento publico integralmente, delle destacamos o topico abaixo.

Não houve, porque não podia haver, o proposito de excluir o Partido Democratico da collaboração do governo do Estado. Essa collaboração lhe competia pela sua acção politica, desenvolvida antes do movimento revolucionario de outubro, realizando a propaganda partidaria e concorrendo para o preparo do ambiente que possibilitou a victoria.

Não era possivel entregar-lhe, porém, a exclusividade das posições officiaes entre outras razões, porque essa propaganda e esse preparo não foi obra só do Partido Democratico, mas tambem de elementos outros que influiram decisivamente na marcha dos acontecimentos. No seu seio, mesmo, havia *forças nitidamente* revolucionarias que, nesse rumo, não tiveram o necessario apoio, antes se viram hostilizados pelo espirito conservador predominante na aggremiação politica.

Por outro lado, a cooperação militar do Partido Democratico fôra nenhuma. Ao passo que em outros Estados se ergueram massas de combatentes improvisados, que se alliaram efficazmente ás tropas em armas, em S. Paulo a opposição permaneceu numa attitude perfeitamente moderada. Assim, não adquiriu o direito de governar o Estado, conquistando o poder revolucionariamente, pela força das armas e com sacrificio de sangue.

O Partido Democratico fundou-se e viveu para combater os desmandos do antigo regime. Essa missão, elle a cumpriu como poude. Mas, a conquista do poder, só a realizaria nas urnas, se as circunstancias o permittissem. Minoria impotente, não teria a victoria. Maioria burlada, cabia-lhe reagir contra a burla.

E o meio de effectuar essa reacção seria formar ao lado dos soldados da Revolução, que deram a sua vida em holocausto ao sonho de um Brasil melhor.

O presidente Getulio Vargas declarou que o governo revolucionario permaneceria equidistante entre os partidos, que se arregimentariam na planice para realizar, pelo seu esforço, a ascensão ao poder. Foram nesse sentido as instrucções expedidas pelo governo federal. O interventor de São Paulo cumpriu-as zelosamente, conservando-se alheio ás competições partidarias. Ou, se de algum modo desobedeceu ao seu espirito, foi para dar ao Partido Democratico uma situação de maior favor, á vista da *organizacão* que já encontrou feita e em que não quiz tocar porque o seu desejo era consagrar-se á administração com a maior tranquilidade possivel.

Cite-se, para exemplo, o Departamento de Administração Municipal, antes da sua subordinação directa á interventoria. Compunha se o seu pessoal de elementos marcadamente democraticos, que ahi puderam manipular a politica municipal, nomeando de preferencia prefeitos seus correligionarios. Depois de reorganizado, o Departamento de maneira alguma adoptou normas facciosas nas directrizes da sua acção. A prova é que os prefeitos democraticos continuaram em seus cargos, de que só agora, aconselhados pelos seus chefes, se estão afastando, em porcentagem aliás desanimadora para a opposição.

E não apenas no departamento de Administração Municipal, mas em outros sectores governamentaes, o tratamento era o mesmo, perfeitamente amistoso. As nomeações feitas pelo governo recahiram, em sua grande maioria, sobre membros do Partido Democratico, que abandona-os, premidos por circunstancias pessoaes a que o governo é absolutamente estranho salvo casos de abusos, em que a applicação da pena de demissão se tornou um dever indeclinavel.

Houvesse o Partido Democratico correspondido a essas demonstrações de apreço, compreendendo que se lhe concedia consideração toda especial, e nenhuma crise teria occorrido no governo do Estado. O seu erro foi exigir privilegios que lhe não cabiam, além das attenções que lhe eram dispensadas *com uma cordialidade* que era a unica coisa digna de censura nas suas relações com a interventoria.

Façam seus impressos na typ. da Gazeta

O governador municipal exonerou-se

Annunciam os jornaes que o dr. Alfredo Penna, prefeito municipal desta cidade, em vista do rompimento do Partido Democratico com o Governo Estadoal, apresentou renuncia do cargo.

A noticia foi recebida com prazer, nesta nesta cidade, pela população que, de forma nenhuma, podia tolerar continuasse S. S. na investidura do referido cargo.

Ao povo de Agudos, pois, *os nossos parabens.*

O novo interventor em Lençóes

Esteve nesta cidade. 4.a feira ultima, o Major Alvaro Martins, novo interventor nomeado pelo governo estadoal, em Lençóes.

S. E. que, demorou-se algumas horas nesta cidade, deu-nos o prazer de sua visita, mostrando-se encantado com o progresso do municipio e a belleza da nossa cidade.

Agradecidos pela visita, desejamos ao Major Martins feliz permanencia em Lençóes.

Hospedes e Viajantes

Acha-se, ha dias, nesta cidade o Illmo. Snr. A. Vianna Salgado, comprador de café da importante firma Leon Ismil & Cia. Ltda.

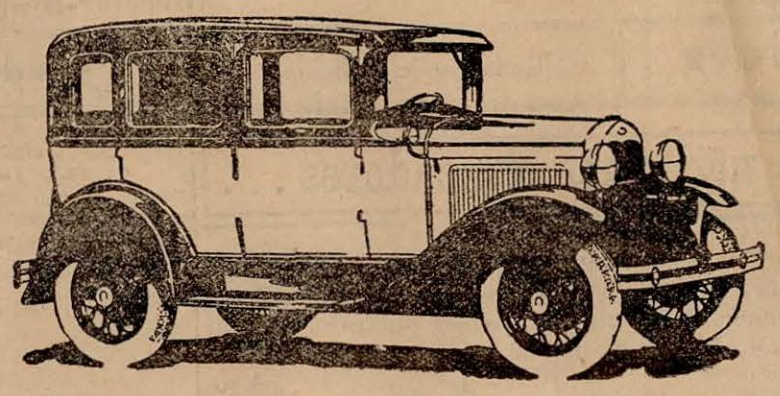
Agradecidos pela visita que nos fez, auguramos lhe bons negocios.

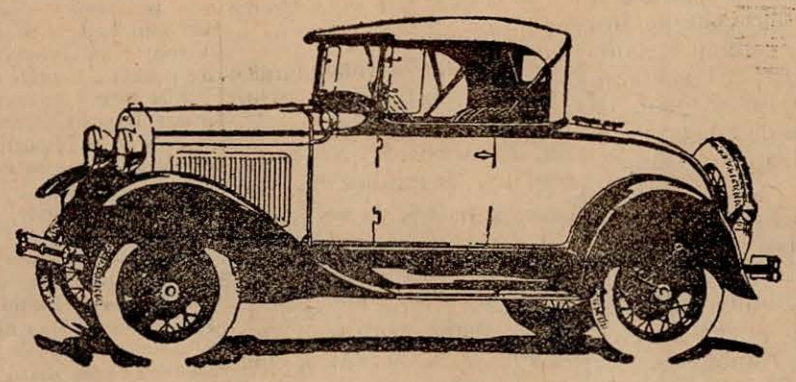
General Miguel Costa

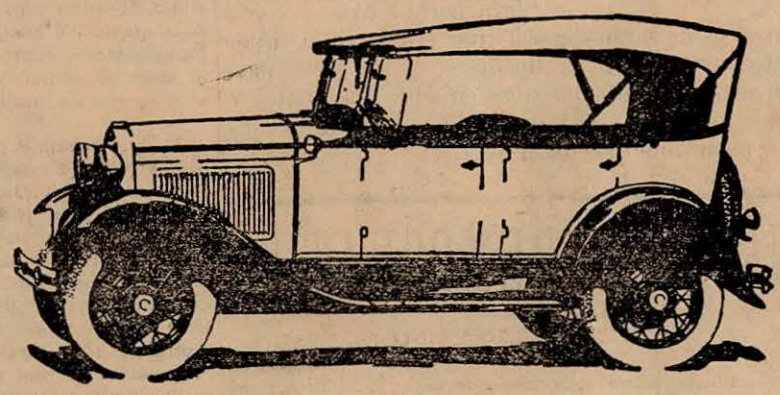
Declara em entrevista ao «Diario da Noite», que não renunciará

Os boatos que têm corrido de bocca em bocca sobre o meu pedido de dimissão não tem absolutamente o menor fundamento. Posso mesmo affirmar que semelhante idéa nunca me passou pela cabeça. Estou convencido de que prestei serviços á causa revolucionaria, pela qual eu e muitos companheiros nos sacrificamos. Na secretaria da Segurança, é ainda minha convicção, venho prestando bons serviços ao Estado. Dahi o facto de não encontrar motivos que me aconselhem a pedir a minha exoneração do carga que occupo. Posso affirmar lhe ainda que dessa maneira pensam o governo federal e o estadual, meus alliados.

APRESENTANDO UM NOVO CAMINHÃO FORD COM NOTAVEIS MELHORAMENTOS







Lançando um novo caminhão Ford com notaveis melhoramentos e grande variedade de typos de carrosserias, a Ford Motor Company veio resolver, praticamente, todos os problemas de transporte do Commercio, da Industria e da Lavoura, com uma efficiencia e economia sem precedentes na historia do transporte a motor.

Dentre os aperfeiçoamentos nelle introduzido, avultam, pelas conveniencias e vantagens que encerram, o novo e solido eixo trazeiro, o novo differencial com pinhão e corôa, os novos e maiores freios deanteiros, os novos eixos e molas deanteiros e a nova transmissão de quatro velocidades.

Outro pormenor que resultará, sem duvida, em maior conveniencia e economia, é o novo equipamento de rodas e pneumaticos. Podem-se installar rodas trazeiras, duplas, com uma pequena despeza extra. Com este equipamento usam-se pneus balão do mesmo tamanho nas seis rodas o que as torna perfeitamente intercambiaveis, bastando, outrosim, levar apenas um pneu sobresalente.

Ha, ainda, outro detalhe que vem ampliar incalculavelmente as possibilidades do novo chassis caminhão: é a sua construcção em dois tamanhos, um de 3,34 metros e outro de 3,99 metros de comprimento entre eixos.

VISITEM O SALÃO

DE

EXPOSIÇÃO

CARRO NOVO - CAMINHÃO NOVO ULTIMO TYPO

Fazem-se demonstrações aos interessados sem compromisso de compra

CARROS E CAMINHÕES USADOS

AVENIDA GONÇALVES DIAS

JOSE' SALMEN

Agente Ford em Agudos e Lençóes e proprietario do Posto de serviço á PRAÇA TIRADENTES

Morthol

Insecticida Immunizador de Pianos, Vitrolas, Archivos, Bibliothecas, Pelles, Lans, Sedas, etc., contra Traças, Cupins, Baratas, Ratos, etc.

O "MORTHOL" é um prodigio da chimica allemã, conseguido após longos annos de estudos, e que só foi lançado á venda depois de prolongadas experiencias, com resultados positivos.

Os pianos, vitrolas, archivos, bibliothecas, pelles, lans, sedas, etc., immunizados pelo "MORTHOL" estarão livres dos insectos existentes e de futuros ataques.

As traças, cupins, baratas e ratos, devoram annualmente milhares de contos de réis de objectos de insubstituivel valor. Esses prejuizos poderão ser evitados com a acquisição do "MORTHOL" -poderoso immunizador contra insectos.

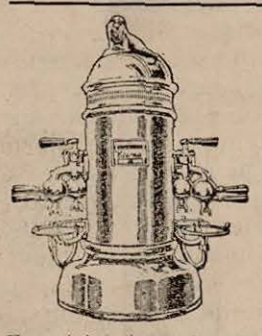
Com o pequeno dispendio de 5$000 poderá V. S. evitar grandes prejuizos, que são occasionados por essas pragas.

"MORTHOL" encontra-se no Armazem de Seccos e Molhados -de-

Leopoldo Sormani

RUA 13 de MAIO N. 30 AGUDOS

Confeitaria e Café Expresso



DE

Abilio Napoleone

Nesta confeitaria, os srs. freguezes encontram café, leite, chocolate e pasteis a qualquer hora do dia, tambem *doces de qualquer* qualidade.

Especialidade em latarias bebidas, vinhos extrangeiros, etc.

Acceitam-se encommendas de doces para casamentos, baptisados e festas.

BEBIDAS GELADAS

RIGOROSO E ABSOLUTO ASSEIO

Rua 13 de Maio, 53 AGUDOS

Algodão em Caroço

ALGODOEIRA PAULISTA LTDA.

Avisa que ja está comprando e pagando os melhores preços

Rua 2 de Agosto

AGUDOS

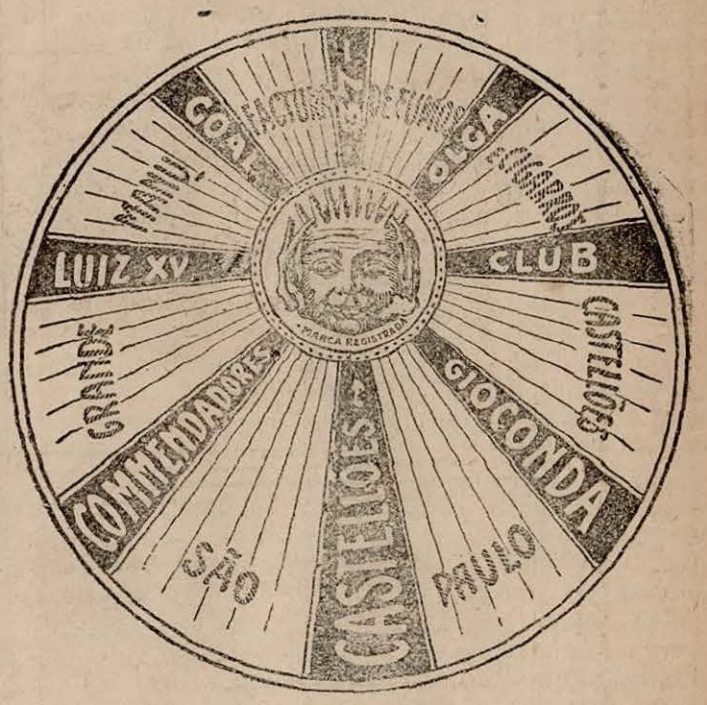
OS PROFESSORES

Francisco Alves Brisolla e Othilia Sant'Anna

Acceitam alumnos que se queiram preparar para o curso superior.

MENSALIDADE, 30$000

Pagos no acto da inscripção e no 1.o de cada mez.



Façam seus impressos nesta Typ.

Livraria e Papelaria da "Cazeta de Agudos"

Chic e variado sortimento de objectos para escriptorio, tintas de todas as marcas - Papeis: Crepon phantasía e liso, seda, manteiga, veado, metallico, carbono, etc., etc.

Anilina de todas as qualidades

Objectos para presentes - sortimento completo de artigos escolares

Livros commerciaes em geral

Dicionarios portuguez - Romances e obras dos melhores autores

Fitas Remington para machinas - Livros e talões para Registro civil - Purpurina metallica para pintura

TYPOGRAPHIA DE OBRAS

Caprichosamente installada, executa com perfeição todo e qualquer trabalho concernente a arte

HERCULES SORMANI

RUA 13 DE MAIO N. 41 AGUDOS

GAZETA DE AGUDOS

ANNO V | AGUDOS, 12 DE ABRIL DE 1931 | NUM. 208

Manifesto da Legião Revolucionaria

(*Continúação*)

O espirito das nossas leis

Todo o edificio das nossas leis deve sahir de dentro para fóra, e não provir de fóra para dentro. Os nossos males não se terão originado da applicação de instituições, leis, medidas e providencias inacclimaveis no Brasil?

O mal do brasileiro é saber demais; saber tudo, — menos a sua realidade.

Devemos promover um movimento de fixação, dentro da nossa legislação, das verdades essenciaes do paiz. E a unica obra eminentemente revolucionaria; a primeira e verdadeira Revolução Nacional.

Tudo o que fôr tendente a implantar novas experimentações de systemas, de doutrinas, de instituições adventicias em nossa Patria, será obra reaccionaria. Reaccionaria porque representa a reincidencia num mal que a geração nova brasileira quer, a todo o transe, combater. Mudem-se os rotulos, fale-se em nome do que fôr, — tudo o que não vier das verdades essenciaes da Terra e da Raça, será repetição do insistente imitacionismo que nos deu no Imperio um parlamentarismo britanico, e, na Republica, uma Federação norte-americana. Os reaccionarios falam sempre em nome de novidades, que não escondem a velharia de uma mentalidade que se compraz em reduzir o Brasil e o brasileiro a um campo e a um objecto eternos de experimentações de formulas politicas.

Para agir revolucionariamente, e pela primeira vez, neste paiz, precisamos do concurso de todos os technicos da nossa sociologia, que deve preceder a obra dos juristas. Precisamos do concurso dos estudiosos, postos sempre á margem na Republica velha.

A Constituição de 1891 occasionou todos os males da Republica que ruiu em 1930, exatamente porque foi feita para o Brasil, e não pelo Brasil. Obra monumental de cultura, falhou completamente.

Não se contrariam impunemente as verdades mais vivas de um paiz ou de um povo.

Os fundamentos organicos do Estado

Porque o Estado forte?

Para garantia do individuo e da familia, e não para a sua annulação. O individuo precedeu o Estado.

Mas, o individuo deve ser considerado sob um triplice aspecto: como força Moral, força economica e força politica.

E não simplesmente como força politica, no conceito da democracia liberal. Nem sómente sob o duplice aspecto economico-politico, como o considera o radicalismo de uma concepção mecanica das relações sociaes.

Queremos o individuo integral. Nós, caboclos dos tropicos, proclamamos, em face de uma civilização que nos quer deprimir, os direitos sagrados do homem brasileiro.

O individuo, como força moral, é centro da familia.

Como força economica é a razão de ser da classe.

E é em consequencia dessas duas forças que elle age, como força politica, no Estado.

As relações entre o individuo e o Estado devem, pois, se effectivar num sentido de se garantirem ao primeiro as possibilidades materiaes e a autonomia moral, para que possa, livremente, expandir-se, como expressão espiritual. Donde a igualdade dos direitos das classes. Que uma não se sobreponha a outra. Que gravitem todas as actividades do trabalho numa perfeita harmonia. Essa é a indole do povo brasileiro.

Uma dictadura de classe é um attentado aos direitos elementares do homem. Quer ella se exerça, franca e desabridamente, como em Moscou; quer ella interfira sob a forma compressora da classe burgueza de Nova York, cujos processos se transferiram para o Brasil.

As classes devem ser organizadas. E o Estado não póde ser indifferente a essa organização. E só um Estado forte poderá sobrepor-se, para fixar e garantir direitos.

O Estado que se basear em forças meramente politicas será um Estado a serviço de interesses plutocraticos, ou das demagogias faceis. O Estado deve ter fundamento no trabalho. Elle deve, além do mais, intervir na vida economica da Nação. Estimular e controlar iniciativas. Orientar a producção. Ordenar e coordenar as forças productoras. Divisão do trabalho e salarios minimos. Numa palavra, extender a sua influencia, até onde o exijam os interesses da collectividade, não como fim, mas em funcção do individuo.

Os interesses de todo não deverão collidir com os interesses elementares da parte. Porque não se comprehende a totalidade feliz constituida de unidades infelizes. Que importa a grandeza total de uma Nação, quando isoladamente, cada habitante do paiz se sentir opprimido e humilhado?

Uma democracia póde se tornar uma tyrannia, do mesmo modo que uma dictadura de massas pôde se tornar o instrumento de oppressão das proprias massas. Outra é a indole do povo brasileiro.

Nosso governo deve ser, antes de tudo, uma expressão nacional.

Libertação integral

Um direito publico brasileiro; um governo brasileiro; uma politica brasileira — indices de uma realidade brasileira. Libertação integral da Patria nos dominios politicos. Romper com todos os preconceitos. Tudo o que temos possuido é de emprestimo, desde a carta constitucional. Tem-nos faltado coragem para uma affirmação nacional, violenta e decidida. Possuindo tantos homens cultos, nunca tivemos uma cultura brasileira. Contando com tantos patriotas, nunca tivemos um patriotismo organico. Nosso patriotismo é, apenas, um lyrismo arrebatador. Um lyrismo exterior, sem raizes profundas, sem uma consciencia nitida de personalidade nacional. O horror de nos parecermos differentes dos povos chamados «civilizados», tornou-nos timidos de mais, para rompermos com essa situação de colonia intellectual. Precisamos lançar os fundamentos do nosso direito, plasmar o nosso governo, impor as directrizes seguras de uma politica interior bem definida, e uma acção exterior efficiente e digna.

Federação e unidade

A autonomia dos Estados deve ser delimitada dentro das possibilidades existenciaes da Patria Cammum. A solução do problema da divisão dos Estados tem de obedecer a impositivos economico geographicos, a necessidades administrativas, a interesses peculiares de cada zona, á indole das populações, aos interesses da patria total.

A representação politica nacional não deve mais basear-se nas expressões politicas dos Estados. Quando uma ala do partido liberal, no Imperio, clamava; «pela Federação, com ou sem a Corôa», o que tinhamos era a errada traducção politica de um mal estar administrativo. O mesmo phenomeno se repete na revolução de 1930. O mal estar economico administrativo da Nação traduziu-se numa expressão de liberalismo. Victoriosa a revolução, define-se, ao vivo, o problema nacional.

Não nos baseemos, pois, num velho erro. Pensamos que a Federação, tal como a praticamos, levar-nos-á a uma confederação, ou na franca directriz do separatismo.

Aos Estados, pois, deve competir o maximo de autonomia administrativa, no minimo de autonomia politica. E quando dizemos «autonomi administrativa» é certo que excluimos todas as iniciativas de caracter nacional, de interesse da patria total, como, por exemplo, no que concerne ao plano das estradas de ferro e de rodagem, consideradas quer como necessidade estrategica, quer como elemento de consolidação da propria unidade nacional. Da mesma maneira, quando dizemos «autonomia politica», é claro que nos referimos ás grandes directrizes que se ralacionam, forçosamente, com a essencia do regimen adoptado pela maioria da Nação, ou com os interesses superiores da União.

A politica exercida pelos Estados não deve ultrapassar suas proprias fronteiras. Nem ferir os pricipios basicos da politica federal.

Situar o Brasil no problema do mundo

Precisamos definir a posição do Brasil, attendendo:

1.o) — a sua real situação economia;

2.o) — a sua verdeira e propria questão social:

3.o) — a ido.e do povo brasileiro;

4.o) — a distancia a que nos achamos da situação do capitalismo adiantado;

5.o) — as direcções do espirito humano, nos dias de hoje, que não collidirem com as realidades brasileiras.

Dentro de uma intransigente brasilidade, o Brasil tem que viver na communhão universal.

Si na sua constituição interna, o individuo deve ser nitido, é através da propria condição humana do individuo que a Nação tem de se integrar na Humanidade. Com uma expressão propria. E bem situada.

E' um erro gravissimo a antecipação. Lembremo-nos de que, á excepção do Estado de S. Paulo e de pequenos nucleos ganglionares do litoral, estamos ainda numa situação economica de capitalismo primitivo. Temos vasta áreas, com enormes populações onde nem attingimos a vida agraria. Vastas superficies pastoris zonas amplissimas onde o homem é apenas um marco de limites territoriaes.

Os phenomenos da economia mundial terão de influir na vida de todos os paizes é evidente. O Brasil não pode se conservar alheio ao que se passa no mundo. Uma politica consciente originada de uma forte personalidade situará nosso paiz em face de todos os problemas e traçará os limites exactos em que nos deveremos conter.

Tudo para nos deve ser condicionado a circumstancias brasileiras as possibilidades e opportunidades. E não a um espirito futil de limitação de novidade.

Temos de dar ao nosso povo o maximo de capacidade viril, de affirmação e de creação.

Continúa no proximo numero

Façam seus impressos na Typographia da "Gazeta", — preços razoaveis :::: —

FUTEBOL

Gymnasio vs. Caveira

Pela segunda vez encontraram-se, no campo do Agudos F. C., os teams dos clubs Gymnasio e Caveira, ambos locaes.

Os dois teams já haviam medido forças no domingo anterior, com pequena modificação nos seus componentes, no mesmo campo e para a mesma assistencia.

Notámos que a «torcida», por occasião da primeira partida, foi muito superior ao jogo desenvolvido no campo.

Empataram os contedores 1 a 1, sendo o ponto marcado pelo Gymnasio oriundo de um pennalty infligido ao adversario.

No ultimo embate houve mais jogo e menos «torcida». Os moços do Gymnasio portaram-se com galhardia e bravura no primeiro tempo, que terminou com a contagem

Gymnasio ... 1
Caveira ... 0

No segundo tempo o jogo desenvolvido pelas duas equipes foi visivelmente forte e bonito, despertando maior interesse; os rapazes do «Caveira», mais fortes e resistentes, levavam vantagem sobre os do Gymnasio que se haviam esforçado bastante no primeiro «half-time», sentindo-se, portanto, cançado para tamanha lucta.

Os caveiranos sustentaram jogo com a mesma resistencia de antes, conseguindo marcar dois pontos, «goals», um feito por Tiriba e outro chutado por Lazinho, ganhando a partida pelo score de 2 X 1.

Jogaram bem os rapazes dos dois clubs; merecendo destaque os do «Caveira», Tiriba, Zé Nego, Tião Lazinho e Benedicto.

Houve dois «pennaltys» contra o «Caveira», sendo que, chutando o segundo, Emilio mandou a bola por cima da trave.

Actuou esse jogo o sr. Marino, de Baurú, que contentou a todos.

B. F.

Notas Mundanas

Anniversarios

Fizeram annos:

No dia 1.o, a sra d. Maria Aiello, esposa do sr. Luiz Aiello e o menino Moysés, filho do sr. Abrão Rizek.

No dia 2, as senhorinhas Vicentina, filha do sr, Domingos Magri e Romaninha, filha do nosso amigo Romano José Soares.

No dia 4, a sra d. Julita Salles, digna esposa do sr. Juvenal Salles.

Fazem annos:

Hoje, a senhorinha Donaria, filha do sr. João Bonifacio de Castro.

Amanhã, a sra. d. Evangelina Nogueira de Abreu, digna esposa do sr. Saturnino de Paula A. Junior e a menina Albertina, filhinha do sr. Giacomo Caldieri.

Aos anniversariantes, a Gazeta apresenta as suas felicitações

Gazeta de Agudos

Auxiliaram-nos na semana finda, tomando assignaturas da «Gazeta de Agudos», os srs: Ingvar Lazesem importante fazendeiro; dr. Leão Tocci, medico residentes em Lençóes e d.a Felina França professora em Boreby.

Mil e cem modelos «A» e «AA», de uma vez

Chegou, em principios de Março ultimo, ao porto de Santos, vindo dos Estados Unidos, o vapor «Cissy», que trouxe, para a Companhia Ford, de São Paulo, 1.100 carros e caminões Ford de todos os typos.

Só de direitos, entraram para os cofres da alfandega mais de 1.500:000 — a maior importancia paga ao fisco sobre uma sò importação, nestes ultimos mezes.

Agradecimento

O abaixo assignado, muito agradece pelas columnas deste conceituado jornal, os esmerados serviços proficionaes do distincto facultativo Dr. Carlos Pereira Gomes, que tão sabiamente, com a maestria que lhe é peculiar, restituiu em curto espaço de tempo, a saude profundamente abalada de seu querido filho.

Agudos, 6 de Abril de 1931.

Joaquim Rossini

— BICOS modernos para guarda-louça, de diversas côres e feitios — sortimento lindo — nesta Typ.